



## **Apresentação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira da Associação Brasileira de Enfermagem**

Ivone Evangelista Cabral<sup>1</sup>

Maria Goretti David Lopes<sup>2</sup>

### **Resumo**

Nos 84 anos de existência da ABEn, cada Diretoria contribuiu para que o Centro de Memória da Enfermagem Brasileira se constituísse numa realidade. Estatutariamente, coube ao Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) organizar e preservar documentos históricos da profissão. Para a seleção dos materiais, privilegiou-se a participação da Enfermagem, nas últimas oito décadas, na história da saúde. Combinou-se a sistemática de classificação e organização do acervo segundo a linha do tempo das sucessivas gestões das Presidentes da ABEn, apresentado no Documentário da ABEn - 1926 a 1976, com uma tentativa de periodização da história da entidade, dividindo-o em três momentos: 1926-1947, da criação à consolidação da entidade; 1947-1972, da consolidação ao movimento participação; 1972- 2010, do movimento participação à atualidade. Espera-se que com a implantação do Centro, os pesquisadores e interessados na historicidade da profissão visualizem naquele espaço um laboratório social de pesquisa histórica.

Descritores: enfermagem, história da saúde, história da Enfermagem, memória.

### **Introducing the Brazilian Nursing Centre of Memory of the Associação Brasileira de Enfermagem**

#### **Abstract**

In 84 years of existence of the ABEn, each Board of Directors contributed to the Brazilian Nursing Centre of Memory if it were a reality. According to the statute, the Centre for Studies and Research in Nursing (CEPEEn) is in charge of organizing and preserving historical documents of the profession. For the selection of materials, the emphasis has been the participation of nursing, during the past eight decades, in the health history. We combine the systematic classification and organization of the collection according to the timeline of the administration of the Presidents of the ABEn presented in "Documentario da ABEn - 1926-1976", with an attempt to periodization of the history of the organization, dividing it into three periods: 1926 - 194, from creating to the consolidation of the entity; 1947-1972, from the

---

<sup>1</sup> Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Diretora do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn - gestão 2007-2010. Coordenadora do Projeto de Implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.

<sup>2</sup> Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn. Gestão 2007-2010. Coordenadora do Projeto de Implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.



consolidation to the participation movement; 1972-2010, from the participation movement to the present. It is hoped that with the establishment of the Centre, researchers concerned with the historical view of the profession could seek and see that space as a social laboratory of historical research.

Descriptors: nursing, health history, nursing history, memory.

## **Presentación del Centro de Memoria de la Enfermería Brasileña de La Associação Brasileira de Enfermagem**

### **Resumen**

En 84 años de existencia de la ABEn, cada Junta Directiva contribuido al Centro de Memoria de la Enfermería Brasileña si fuera una realidad. Estatutariamente, cayó al Centro de Estudios e Investigaciones en Enfermería (CEPEEn) para organizar y preservar los documentos históricos de la profesión. Para la selección de materiales, el énfasis ha sido la participación de la enfermería en la historia de la salud durante las últimas ocho décadas. Combinamos la clasificación sistemática y la organización de la colección de acuerdo a la escala de tiempo de la administración en la ABEn Presidentes presentado en "Documentario da ABEn - 1926 a 1976", con un intento de periodización de la historia de la organización, dividiéndola en tres períodos: 1926 -1947, de la creación hasta el inicio de la consolidación de la entidad; 1947-1972, de la consolidación a movimiento participación; de 1972- 2010, del movimiento participación hasta el presente. Se espera que con el establecimiento del Centro, los investigadores interesados en la visión histórica de la profesión pueden hacer uso de ese espacio como un laboratorio social de la investigación histórica.

Descritores: enfermería, historia de la salud, historia de enfermería, memoria.

### **A origem**

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) é uma construção social e política tecida cotidianamente por uma Enfermagem forte e atuante nos campos técnico-científico, político, institucional e nos movimentos sociais. Ao longo de sua história, a ABEn vem se colocando como parceira dos usuários dos serviços profissionais da Enfermagem no contexto da Saúde, bem como na defesa de políticas sociais públicas transformadoras da nossa realidade.<sup>1</sup> Tem atuado em defesa da vida e do desenvolvimento da cidadania da população brasileira. Sua trajetória é marcada pela participação, planejamento e implementação de agendas políticas e espaços sociais direcionados à conquista de políticas



públicas de inclusão social na educação, saúde e oferta de serviços de saúde integrais e de qualidade.

A preservação da memória da Enfermagem brasileira sempre foi uma preocupação das sucessivas Diretorias da Associação Brasileira de Enfermagem, desde a sua criação em 1926. Uma aproximação com o acervo da ABEn, percebe-se um zelo e (pré-)ocupação, especialmente das Presidentes da entidade, com a preservação, guarda e classificação provisória do material documental. No curso de 84 anos de existência da entidade, cada Diretoria contribuiu para que, na atualidade, o Centro de Memória da ABEn se constituísse uma realidade.

O projeto original, denominado de "Preservação e Difusão do Acervo Documental", foi elaborado na gestão 2004-2007, sob a Presidência de Francisca Valda da Silva, quando o Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem/CEPEEn da ABEn foi dirigido interinamente por Isabel Cristina Kowal Olm Cunha<sup>2</sup> e, posteriormente por Joséte Luzia Leite<sup>3</sup>. Como afirmou Cunha, em Editorial da REBEn de 2005: a ABEn prevê disponibilizar em melhores condições todo o seu acervo histórico, indo buscar a parceria do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira - NUPHEBRAS, da Escola de Enfermagem Anna Nery, para recuperação e organização dos documentos textuais, fônicos e fotográficos." <sup>2</sup>

Desse modo, a matriz do Centro de Memória foi lançada.

A gestão 2007-2010 da ABEn, sob a Presidência de Maria Goretti David Lopes e Diretoria do CEPEEn de Ivone Evangelista Cabral<sup>4</sup>, transformou o projeto de "Preservação do Acervo Documental da ABEn" em projeto de implantação do "Centro de Memória da Enfermagem Brasileira - CEMEnf". Fundamentalmente, a transformação implicou em adequação teórico-metodológica e ajustes orçamentários, para atender as diretrizes do Fundo Nacional da Saúde, Ministério da Saúde, o qual viabilizou parte da execução orçamentária do Projeto CEMEnf.

Os nexos históricos e existenciais da ABEn com a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) contribuíram para efetivar a implantação do Centro de Memória. Para tanto, renovou-se o convênio, primeiramente firmado entre a



Presidente Maria Auxiliadora Córdoba Christófaro (pela ABEn) e a Diretora Raimunda da Silva Becker (pela EEAN) em 8 de dezembro de 1993<sup>5</sup>. O novo convênio, firmado em 2009<sup>6</sup> entre a EEAN/UFRJ e a ABEn, possui validade de cinco anos. No curso desse período, o Centro de Memória da ABEn conta com a assessoria e consultoria de Pesquisadores de História da Enfermagem, compartilha e reproduz documentos históricos de interesse para a preservação da memória da Enfermagem brasileira. Na etapa de implantação da fase I do Centro de Memória, a participação da historiadora de Enfermagem Dra. Tânia Cristina Franco dos Santos é fundamental para viabilizar as concepções epistemológicas e logísticas da organização do acervo.

No Brasil, a criação e manutenção de centros de documentação/memória da Enfermagem no Brasil parecem iniciar-se nas Escolas e Faculdades de Enfermagem, o que revela uma preocupação das instituições de ensino com a preservação da memória da profissão no país.<sup>7-11</sup> A ABEn junta-se ao conjunto desses centros, ampliando as fontes documentais de consulta para a comunidade científica, gestores e interessados nas questões da história da Saúde e da Enfermagem.

De acordo com as determinações estatutárias da ABEn, cabe ao Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn) entre outras atribuições, o de organizar e preservar documentos históricos da profissão. O CEPEn possui um acervo que demonstra, em parte, a construção científico-documental das pesquisas ligadas a titulações acadêmicas. Sabemos que para exercer o seu papel, uma profissão precisa de uma entidade de classe que defenda todos os princípios da profissão com os olhos na história e na pujança de um presente e futuro arquitetados coletivamente.<sup>2</sup>

### **Do “Projeto de Preservação do Acervo Documental” a emergência do Centro de Memória: ajustamentos necessários**

O entendimento da Enfermagem como parte da totalidade das disciplinas científicas e pertencente ao conjunto das profissões da saúde reorientou a



questão teórica central do Projeto “Preservação do Acervo Documental da ABEn”, relativa à concepção e ao público alvo.

A história da ABEn se mescla com a própria história da Enfermagem Moderna e Científica no Brasil<sup>12</sup>; o que transforma o acervo gerado pela entidade em patrimônio histórico, político e cultural, não só da Enfermagem, mas também da Saúde Coletiva no Brasil. Nesse sentido, o acervo da ABEn interessa a todos, em especial, a pesquisadores da História da Saúde e da História da Enfermagem Brasileira, a profissionais da área e a gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

A concepção de que os movimentos de construção da ciência de Enfermagem e da consolidação da profissão articulam-se com os movimentos sociais de transformação da realidade brasileira situa os materiais históricos gerados no curso dos 84 anos de existência da ABEn no contexto de produção e construção da história da Saúde e da Educação em Enfermagem no Brasil. Nesse sentido, ampliam-se os propósitos de existência do Centro de Memória, cujo acervo atende aos interesses dos pesquisadores da Saúde, incluindo aí a Enfermagem. Desse modo, a possibilidade do acesso e uso do acervo documental desloca-se de uma perspectiva disciplinar para interdisciplinar.

Com a implantação do CEMEnf, deseja-se que os pesquisadores e interessados nas questões da historicidade da profissão e da Saúde visualizem naquele espaço um laboratório social de pesquisa histórica.

Para a seleção dos materiais, objeto de tratamento para a composição do acervo documental, privilegiou-se a participação da Enfermagem na história da Saúde Pública/Saúde Coletiva nas últimas oito décadas. Combinou-se a sistemática de classificação e organização do acervo segundo a linha do tempo das sucessivas gestões das Presidentes da ABEn, apresentado por Carvalho<sup>13</sup> no Documentário da ABEn - 1926 a 1976, com uma tentativa de periodização da história da entidade, dividindo-a em três momentos: 1926-1947 – Da criação à consolidação da entidade; 1947-1972 – Da consolidação ao movimento participação; 1972 a 2010 – Do movimento participação à atualidade.



No curso dessa trajetória destacou-se, no **primeiro período**, uma preocupação da entidade em assegurar a sua existência. Os poucos documentos disponíveis no acervo da ABEn explica-se, em parte, por possível perda e extravio ocorridos durante a mudança da sede da Capital Federal do Rio de Janeiro, para a nova Capital Federal, em Brasília-DF, na década de 1970.

O **segundo período** inclui um conjunto de documentos que refletem a participação da Enfermagem no contexto da equipe de saúde na vigência do modelo higienista de combate às endemias, de contenção às ameaças de epidemias/pandemias. Corresponde a um tempo de desenvolvimento de ação política e técnica da Enfermagem nas agendas nacionais pela erradicação de doenças no Brasil. Do mesmo modo, demonstra uma preocupação da entidade com a formação de pessoal de Enfermagem para o atendimento de tais demandas, e os esforços pelo fortalecimento científico e o reconhecimento da profissão na sociedade brasileira.

No **terceiro período**, visualiza-se uma produção de documentos que demarcam a participação da Enfermagem nos movimentos sociais, no controle social da saúde, no processo de construção das reformas sanitária e de educação no Brasil, com ênfase no Sistema Único de Saúde e no Sistema Nacional de Educação, respectivamente. A conjuntura histórica de redemocratização do país, da anistia política, do movimento das Diretas Já, nos anos 1980, apresentou um contexto favorável à mudança no perfil político e social da entidade.

Em 84 anos de história, a ABEn produziu uma larga quantidade de documentos com elevado valor investigativo, que estavam dispersos em depósitos, com dificuldade de acesso imediato, pela falta de avaliação e sistematização técnica.<sup>8</sup> Dessa forma, estarão acessíveis aos interessados, informações sobre a participação política e técnica da Enfermagem no país.

O acervo documental é formado por um conjunto de documentos de todas as gestões da ABEn, incluindo relatórios; fotografias; material de áudio; teses de cátedra, livre docência, doutorado e mestrado de Enfermagem; cartazes de



eventos promovidos pela entidade, entre outros, os quais foram previamente selecionados pelo seu valor histórico, tratados, higienizados, classificados e armazenados.

### **Centro de Memória: criação e concepção**

A criação de um Centro de Memória da Enfermagem Brasileira para a Saúde e a Enfermagem, justifica-se, tendo em vista que, tanto a pesquisa sobre história da Saúde como a pesquisa sobre história da Enfermagem, depende da existência e da qualidade das fontes documentais. Para tanto, considera-se a magnitude do acervo da ABEn e sua importância como fonte de pesquisa, bem como a pertinência técnica de um processo de preservação e difusão do mesmo. As potencialidades e os efeitos multiplicadores que as ações de preservação e difusão do acervo conferem às diversas áreas, fortalecendo o ensino e a pesquisa de história da Saúde e da Enfermagem brasileira; assim como as áreas de gestão no SUS.

Associado a essas questões, a existência de uma base de dados históricos e documentais é fundamental para o autoconhecimento sobre o processo de construção social da Enfermagem como profissão e sua atuação técnica junto à sociedade, no contexto da Saúde, da Ciência e Tecnologia e da Educação. Vale salientar que, na realidade do setor Saúde, os profissionais de Enfermagem constituem mais de 54% da força de trabalho. Por conseguinte, um acervo documental sistematizado representa uma ferramenta para a gestão. nos momentos do planejamento e avaliação nas áreas do Ensino, dos Serviços de Saúde e do SUS.

A proposta de implantação do Centro de Memória alia-se às iniciativas de Preservação do Patrimônio Cultural da Saúde, e a participação da ABEn na construção desse Patrimônio está assegurada pelos seus 84 anos de contribuição ao desenvolvimento da Enfermagem brasileira.

Entre os propósitos de implantação do CEMEnf destacam-se: a) assegurar condições adequadas de higienização, exposição, digitalização e preservação



dos documentos existentes; b) organizar o acervo documental segundo a natureza dos documentos; c) divulgar o acervo, mediante a elaboração de catálogos escritos e virtuais; d) disponibilizar os produtos resultantes da organização, de modo a viabilizar o acesso via internet; e) garantir a segurança física do acervo histórico da Associação Brasileira de Enfermagem.

### **A metodologia de organização do acervo**

O acervo é constituído por documentos textuais, iconográficos e fonográficos.

Quanto aos documentos textuais, há, aproximadamente, 170 metros lineares de documentos referentes ao período de 1926 a 2009 (Figura 1), dos quais foram tratados 60 metros, na fase I de implantação do Centro de Memória. O acervo é formado por Estatutos e Regimentos da entidade; livros de registro (atas de reuniões de Diretoria, do Conselho Nacional da ABEn/CONABEn, das Assembléias Nacionais de Delegados/AND e Termos de Posse das Diretorias Eleitas), relatórios (de atividades da ABEn, das Comissões Permanentes e Especiais, de pesquisas institucionais); correspondências expedidas e recebidas; documentos referentes à participação da entidade junto a instituições públicas e privadas que refletem o interesse do desenvolvimento da profissão e da história dos movimentos sociais no campo da Saúde; projetos pelo desenvolvimento do ensino, da assistência à saúde e da pesquisa; agendas de cooperação técnica e científica da ABEn com os Ministérios da Saúde, da Educação e da Ciência e Tecnologia; produções acadêmicas históricas; a coleção completa do primeiro periódico de Enfermagem publicado no Brasil (Annaes/Anais de Enfermagem/Revista Brasileira de Enfermagem).



Figura 1. Acervo documental textual da ABEn (2010)

O acervo iconográfico possui cerca de 2.700 fotografias em suporte de papel, branco e preto ou colorido, com processamento técnico provisório, armazenadas em pastas de papel e reunidas em caixas de arquivo morto e três álbuns.

Os documentos fonográficos envolvem fitas cassete, e respectivas transcrições, de entrevistas realizadas com personagens da Enfermagem brasileira. Este acervo foi iniciado mediante projeto desenvolvido pelo CEPEn/ABEn, no período de 1988 a 1989, com financiamento do CNPq; e como parte das iniciativas previstas no convênio firmado entre a ABEn e a EEAN/UFRJ, em 1993.

No acervo fonográfico estão registradas histórias de vida de personagens que contribuíram para a história da Enfermagem brasileira e da ABEn. As entrevistas documentadas em áudio e vídeo, as entrevistadas deixaram suas memórias pessoais, construindo “uma visão mais concreta da dinâmica de funcionamento e das várias etapas da trajetória do grupo social a que pertencem. Muitas dessas memórias são chamadas de subterrâneas, porque ficam à margem da história oficial.”<sup>14</sup>

Para viabilizar a implantação do Centro de Memória, desenvolveram-se quatro subprojetos executados simultaneamente: a) organização e adequação do ambiente; b) tratamento do acervo documental textual; c) tratamento do acervo documental iconográfico; c) tratamento técnico do acervo documental fonográfico.



Ao executar o subprojeto referente à organização e adequação do ambiente, estabeleceu-se a infra-estrutura logística e operacional de funcionamento do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira, em uma área de 90 metros quadrados, na sede nacional da ABEn. O ambiente de guarda e preservação do material permanente do Centro foi isolado das áreas adjacentes por vedação de janelas e separação com divisórias de vidro; os vãos centrais do teto foram fechados com placa de gesso, o padrão de iluminação foi alterado para não emitir radiação que possa comprometer a segurança física dos documentos. A estrutura de taco de madeira foi substituída por piso cerâmico para suportar o peso dos arquivos e evitar a proliferação de insetos que comprometem a segurança física dos documentos. O ambiente foi climatizado e recebeu estruturas de arquivos com capacidade para armazenamento do material tratado. Foram instaladas três câmeras de segurança, sendo duas na área interna do Centro e uma na área de Consulta.

A etapa I do tratamento do acervo documental textual, iconográfico e fonográfico envolveu a seleção dos materiais, segundo a linha do tempo das gestões das Presidentes da entidade e a periodização de 1926-1947; 1947-1972; 1972 a 2009.

Na primeira etapa de implantação do Centro de Memória, para viabilizar sua execução com o orçamento disponível, priorizou-se o tratamento da totalidade dos documentos correspondentes aos dois primeiros períodos. No último período, pinçaram-se documentos pontuais segundo a classificação do plano documentalista apresentado pela arquivista responsável pelo tratamento do material.

### **Considerações finais**

Ao concluir a etapa I de implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira, são os seguintes os produtos gerados com a execução dos quatro subprojetos, à disposição da comunidade científica da Saúde e da



Enfermagem, são: ambiente adaptado para guarda em condições de segurança do acervo documental histórico da ABEn; documentos textuais, iconográficos e fonográficos tratados, classificados, incorporados ao acervo e catalogados em banco de dados; Portal Eletrônico do Centro de Memória localizado na página eletrônica da ABEn com links e interfaces com outros sites de História da Enfermagem Brasileira; Exposição virtual permanente da galeria das Presidentes da ABEn, exposição em 'tour virtual da sede da ABEn' e em 'tour virtual dos Cartazes de Eventos' promovidos pela entidade; produção do Catálogo do Centro de Memória, como parte do Documentário da ABEn 1976-2006; Centro de Memória de Enfermagem Brasileira, com previsão de inauguração para agosto de 2010, na comemoração dos 84 anos da ABEn, quando estará aberto ao público para visitação e consulta.

## Referências

1. Leite Jos ete Luzia, Ximenes Neto Francisco Rosemiro Guimarães, Cunha Isabel Cristina Kowal Olm. Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn): uma trajetória de 36 anos. Rev Bras Enferm, 2007. 60(6): 621-6.
2. Cunha Isabel Cristina Kowal Olm. CEPEn e a produ o e difusão do conhecimento da Enfermagem Brasileira. Rev Bras Enferm, 2005.58(1):5-7.
3. Leite Jos ete Luzia. Projeto de Preserva o e Difusão do Acervo Documental da Associa o Brasileira de Enfermagem – ABEn Brasília (DF): ABEn, 2006. (Mimeo). Disponível no Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.
4. Cabral Ivone Evangelista. Implanta o do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira. Projeto CEMenf. Brasília (DF): ABEn, 2008. Disponível no Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.
5. ABEn. CONVÊNIO celebrado entre a ABEn - Associa o Brasileira de Enfermagem através do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem e a



Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da Escola de Enfermagem Anna Nery. Rev Bras. Enferm, 1994. 47(2): 210-211.

6. Associação Brasileira de Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Convênio de Cooperação Técnica para a Implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira. 2009. (Mimeo). Disponível no Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.

7. Sauthier Jussara, Carvalho MTC, Santos NMP. Centro de documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) – uma contribuição à história da enfermagem. Rev.latino-Am.enfermagem, 2000. 8(5):81-84.

8. Caldas Nalva Pereira. A experiência da criação do Centro de Memória da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Esc. Anna Nery Rev de Enferm. 2000. 4(3): 347-357.

9. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Histórico do Centro de Memória. Disponível em [http://www2.eerp.usp.br/site/mem\\_historico.php](http://www2.eerp.usp.br/site/mem_historico.php). Acessado em 20 de abril de 2010.

10. Escola de Enfermagem/USP. Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana Disponível em: <http://www.ee.usp.br/eeusp/chceia.asp>. Acessado em 20 de abril de 2010.

11. Escola de Enfermagem UFMG. Apresentação do Centro de Memória. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/centrodememoria/> Acessado em 20 de abril de 2010.

12. Paiva Miriam Santos. (Coord.). Enfermagem brasileira: contribuição da ABEn. Brasília: ABEn, 1999.

13. Carvalho Anayde Corrêa de. Associação brasileira de enfermagem: documentário 1926/1976. Brasília: Ed Folha Carioca, 1976.

14 Portal do Centro de Memória. Laboratório de História oral: Disponível em: <http://www.centrodememoria.unicamp.br>, Acessado em: 12 de maio de 2010.

**Agradecimentos:**

Registramos os nossos agradecimentos a Enfermeira Fidélia Vasconcelos de Lima, Primeira Tesoureira da ABEn- Gestão 2004-2007, pelo seu empenho e dedicação na obtenção de recursos para a implantação da primeira fase do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.

Agradecemos a Telma Ribeiro Garcia, Primeira Secretária da ABEn, Professora da UFPB, pela leitura minuciosa e revisão do texto.